



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Diretoria de Comunicação

Clipping

Veículo: ACCOBA

Data: 18 de abril de 2017

Editoria/Coluna:

Link/Página: <http://www.accoba.com.br/?pg=bm90aWNpYXM=&id=52>

Projeto de extensão busca fortalecer e profissionalizar a ovinocultura no noroeste gaúcho

Autores do artigo: Ângelo Otavio Calegari Tamiozzo, Bruno dos Santos da Silveira, Melânia Lazzari Rigo.

Eles são acadêmicos do curso de Zootecnia do IFRS - Campus Sertão e desenvolvem um projeto de assistência e fomento da ovinocultura na região nos últimos dois anos.

O crescente aumento na demanda de carnes tem colocado a prova este segmento na produção de alimentos e, para a ovinocultura, esta realidade não é diferente. Desta forma, para acompanhar as constantes mudanças organizacionais do mercado consumidor, a produção de ovinos tem passado por reformulações nos processos produtivos, com intuito de atingir altos níveis de produtividade e eficiência técnica para que se torne atrativa, também, do ponto de vista econômico.

Diante destas perspectivas, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Sertão, localizado no município de Sertão, mesorregião Noroeste do Rio Grande do Sul, procurou incentivar e fomentar esse ramo pecuário para fortalecer e diversificar a economia regional, sendo que a bovinocultura de leite e a produção de grãos, são as atividades que recebem maior destaque no cenário do agronegócio. A ovinocultura ainda é encarada como atividade secundária dentro das unidades de produção agropecuária (UPAs) locais, sendo este arranjo, em grande parte, decorrente do desconhecimento de métodos de manejo e tecnologias de produção, além da falta de assistência técnica especializada e o baixo comprometimento por parte dos órgãos governamentais e privados. Portanto, faz-se necessário compreender e incentivar a coordenação efetiva da ovinocultura no município de Sertão/RS e entornos, visando colaborar com a diminuição destas carências.

Deste modo, alunos e professores do curso de Zootecnia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Sertão desenvolveram pelo segundo ano consecutivo o projeto de Extensão “Diagnóstico e Fomento da Ovinocultura em Propriedades nos Municípios de Abrangência do IFRS - Campus Sertão”. O objetivo do trabalho é construir informações sólidas e confiáveis a respeito da atividade, além de promover a profissionalização dos ovinocultores, transferindo tecnologias acessíveis e de baixo custo, estimulando-os a visualizarem suas unidades de produção como empresas agropecuárias, gerenciando-as de forma hábil do ponto de vista técnico e econômico.

Para realização do trabalho, inicialmente os ovinocultores são contatados e convidados a participar do projeto. Após a aceitação destes, é feita a aplicação de um questionário semiestruturado para o desenvolvimento de um diagnóstico da UPA e, da produção de ovinos especificamente, levando em conta aspectos sociais, produtivos e econômicos. Com base nestas informações, são elaborados relatórios individuais para cada UPA, de acordo com a realidade encontrada em cada uma delas, enfatizando os pontos positivos e os pontos de estrangulamento da produção, com objetivo de incentivar a continuação de manejos acertados e a correção das carências. As UPAs são assistidas e monitoradas por meio de visitas regulares (Fig. 1).

Figura 1: Visitas técnicas aos ovinocultores participantes do projeto.



No segundo ano de desenvolvimento do projeto (2016), cinco UPAs foram atendidas, sendo estas, distribuídas entre os municípios de Sertão/RS, Estação/RS, Itatiba do Sul/RS, Coxilha/RS e Marau/RS. Os dados levantados mostram que as maiores

dificuldades enfrentadas a nível de unidade de produção estão relacionadas a perdas por desordens sanitárias (verminoses gastrointestinais e afecções podais) e o desconhecimento de técnicas de prevenção/controlado destas questões. Também, a inexistências de controles técnicos e gerenciais tem-se mostrado como entraves para a expansão da ovinocultura. Em contrapartida, aspectos relacionados a alta demanda da carne de cordeiro e a fácil liquidez dos produtos tem incentivado os produtores a persistirem e buscarem a profissionalização da atividade.

Por meio do projeto também são promovidas ações de extensão que visam buscar o envolvimento da comunidade externa dentro da instituição, promovendo a integração e tornando-a participativa no desenvolvimento da ovinocultura regional. Dentre estas, foi desenvolvido o “Curso de Inseminação Artificial Cervical em Ovinos” (Fig. 2), dois eventos com palestras e demonstrações práticas (Manhã e Tarde de Campo em Ovinocultura do IFRS – Campus Sertão) (Fig. 3) e, duas mesas-redondas abordando temas relacionados ao mercado consumidor de carnes, agregando experiências de estudiosos e produtores ligados a ovinocultura. Os eventos obtiveram excelência em participação de alunos, comunidade e ovinocultores da região, gerando não somente aprendizado, mas também contato e troca de experiências entre os mesmos, fortalecendo a cadeia produtiva de ovinos como um todo.

Figura 2: Prática realizada durante o curso de inseminação artificial cervical em ovinos.

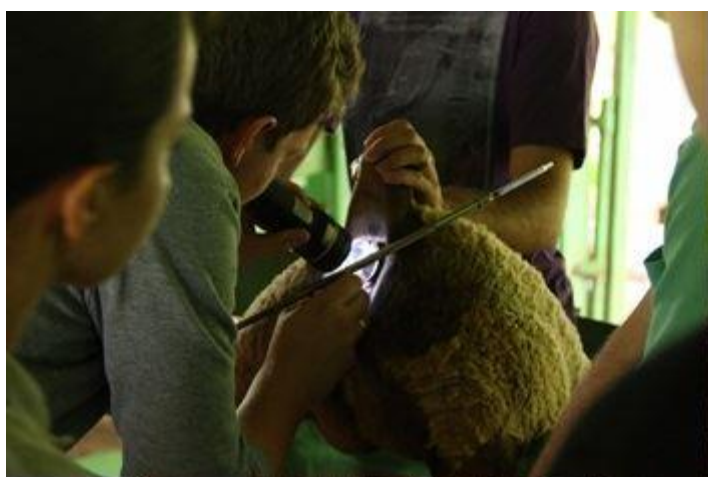


Figura 3: 1ª Manhã de Campo em Ovinocultura do IFRS – Campus Sertão.



Assim sendo, pretende-se auxiliar na consolidação, organização e fortalecimento da ovinocultura regional, proporcionando maior desenvolvimento social e econômico aos pecuaristas desta modalidade. Ainda, as atividades desenvolvidas oferecem aos acadêmicos oportunidade para relacionar os conhecimentos técnicos obtidos em sala de aula com a realidade prática obtida no campo, além de agregar profissionalismo, responsabilidade, capacidade comunicativa aos envolvidos, e favorecer a capacitação dos mesmos para o mercado de trabalho, promovendo contato com realidades técnicas mais próximas das quais poderão ser encontradas futuramente.